

**EMBRAPA**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
 Vinculada ao Ministério da Agricultura
 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial
 de Macapá - UEPAT Macapá
 Rua Independência nº 86
 Caixa Postal 10
 68.900 Macapá, AP

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 01, Maio/85, p.1-2

CULTIVAR BR 4 UMA NOVA OPÇÃO DE ARROZ DE SEQUEIRO PARA O AMAPÁ

Edson Raimundo da Silva Alves¹
 Paulo Hideo Nakano Rangel²

A EMBRAPA, através da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Macapá (UEPAT de Macapá), introduziu e avaliou experimentalmente, a partir de 1982, a cultivar BR 4 no Território, alcançando bons resultados em experimentos de competição e em plantios demonstrativos conduzidos em áreas de mata de terra firme e cerrado, o que motivou sua recomendação para cultivo no Território.

Esta cultivar, oriunda da linhagem CNA 791048 resultante do cruzamento entre as cultivares IAC 5544 e Dourado Precoce, foi selecionada por pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa - Arroz, Feijão, em Goiânia. Suas principais características são: ciclo curto (colheita entre 90 a 100 dias após a semeadura); porte médio (altura de planta variando de 0,95 a 1,10m); resistente ao acamamento e às doenças mancha parda (*Helminthosporium oryzae*), mancha estreita (*Cercospora oryzae*) e a escaldadura da folha (*Rhychosporium oryzae*); e moderadamente resistente à broca do colmo (*Diatraea saccharalis*); grãos do tipo longo, quase translúcidos, com comprimento de 7,34mm e largura de 2,50mm após beneficiamento. Produtividade em

¹ Engº-Agrº, EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Macapá (UEPAT de Macapá), Caixa Postal 10, CEP 68900 Macapá, AP.

² Engº-Agrº, EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa - Arroz, Feijão (CNPAP), CEP 74.000 Goiânia, GO.

CT/01, UEPAT de Macapá, Maio/85, p.2

torno de 2.000kg/ha (em área de mata e 1.200kg/ha em área de cerrado), com rendimento total de grãos, após o beneficiamento, de 74,53% e 65,41% de grãos inteiros, sendo portanto, de boa qualidade comercial.

Recomendações técnicas para o plantio desta cultivar:

Época do plantio: janeiro/fevereiro

Espaçamento:

Plantio em sulco: 0,30m entre sulcos, com 70 a 80 sementes por metro linear, gastando 66kg/ha de sementes.

Plantio em cova: 0,30m x 0,30m, com 5 sementes por cova, gastando 45 a 50kg/ha de sementes.

Adubação:

Área de mata: em área de mata recém derrubada, no primeiro ano de cultivo não é aconselhável o uso de adubação. A partir do segundo ano de cultivo na mesma área, recomenda-se a seguinte adubação: 30kg/ha de nitrogênio (150kg/ha de sulfato de amônio); 50kg/ha de fósforo (111kg/ha de superfosfato triplo); 30kg/ha de potássio (50kg/ha de cloreto de potássio).

A adubação nitrogenada deverá ser parcelada, aplicando-se 10kg/ha de nitrogênio (50kg/ha de sulfato de amônio) por ocasião do plantio, e os 20kg restantes aplicar em cobertura entre as linhas de plantio 55 a 60 dias após a semeadura (início dos primórdios florais).

A adubação para área de cerrado: 50kg/ha de nitrogênio (250kg/ha de sulfato de amônio); 50kg/ha de fósforo (111kg/ha de superfosfato triplo); 30kg/ha de potássio (50kg/ha de cloreto de potássio) e 10kg/ha de sulfato de zinco.

O nitrogênio deverá ser parcelado, aplicando-se 17kg/ha (83kg/ha de sulfato de amônio) no plantio, e os 33kg restantes (167kg/ha de sulfato de amônio) em cobertura, 55 a 60 dias após a semeadura.